

Cidades solidárias nas Américas

CONTEXTO OPERACIONAL

Nas Américas, a maioria das pessoas deslocadas e apátridas vivem em áreas urbanas e periurbanas. Nesse contexto, as autoridades locais desempenham um papel de liderança na busca e realização da integração local. As autoridades locais podem oferecer acesso a serviços em seu próprio território além de estar em posição de gerar mudanças rápidas nas políticas locais, o que pode afetar positivamente e imediatamente as vidas das pessoas às quais o ACNUR serve. No entanto, no nível local, os desafios para alcançar a integração são consideráveis, sobretudo, para municípios pequenos e cidades periféricas devido aos recursos humanos e financeiros limitados ou ao pouco apoio e coordenação do governo central.



ESTRUTURA INSTITUCIONAL

A iniciativa “Cidades Solidárias” é proveniente das recomendações identificadas pelos Estados da região no âmbito do [Plano de ação do México de 2004](#) e do [Plano de ação do Brasil de 2014](#), cujo objetivo é reconhecer os esforços dos governos locais para fornecer proteção e integração.

A iniciativa desenvolveu uma [ferramenta de autoavaliação](#) que visa fornecer diagnósticos e estabelecer prioridades em questões de política pública relacionadas com a inclusão das pessoas para quem o ACNUR trabalha. Este quadro de referência foi desenvolvido com base nos [10 critérios básicos](#), uma representação estilizada dos aspectos da integração local, a base da estrutura das Cidades Solidárias.



Américas
Mercocities (Rede)

60 Cidades 7 Províncias
2 Associações de municípios

NO TERRENO

As organizações ACNUR, OIM e OIT parabenizam o Ministério da Justiça e Segurança Pública pela criação da Rede Nacional de Cidades Acolhedoras no Brasil

A RNCA é o [fórum](#) colaborativo de adesão e participação livres de gestores municipais, que colaboram sugerindo, debatendo e propondo políticas, programas e ações para migrantes, refugiados e apátridas.

A prefeitura da Cidade de Guatemala e o ACNUR abrem centros de atendimento para migrantes e refugiados

Em fevereiro de 2023, o ACNUR e a prefeitura da Cidade de Guatemala instalaram os Centros de Atendimento para Pessoas Migrantes e Refugiadas (CAPMiR). Desde março de 2023, 1.165 pessoas beneficiaram de programas como: Escola Municipal de Futebol, Programa para Idosos, Bibliotecas Municipais e Muni-Educa. As atividades envolveram 1.030 crianças guatemaltecas e de outras nacionalidades, incentivando a inclusão.

INICIATIVAS EM ANDAMENTO

Engenheira venezuelana descobre sua paixão por agricultura urbana na Argentina

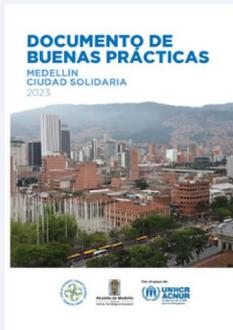


© ACNUR/Markel Redondo

O programa Cidades Solidárias, o Município de Córdoba e a Fundação para a Incubação de Empresas (FIDE), com o apoio da ACNUR, organizaram eventos que permitiram que diferentes empresas encontrassem refugiados com perfis profissionais relevantes para suas empresas. **Abelis Carrillo**, de 29 anos, conheceu a Loopfarms, empresa inovadora que promove o cultivo sustentável de alimentos. Ela não só encontrou um emprego, mas uma paixão.

Depois de trabalhar por cinco meses como estagiária, Abelis agora supervisiona a produção de microverdes e cogumelos comestíveis em uma das instalações da Loopfarms. Abelis encontrou a esperança longe de casa trabalhando na Loopfarms: "Espero ficar aqui, continuar aprendendo e crescendo", afirma ela. "A Argentina agora é a minha casa."

Medellín une-se ao programa Cidades Solidárias e lança relatório sobre boas práticas



O Distrito de Medellín, historicamente, tem sido um epicentro acolhedor para diversas populações vulneráveis. A chegada de refugiados e migrantes apresenta desafios e oportunidades para a cidade. Em sua dedicação contínua com a integração de pessoas, sejam refugiados, migrantes ou pessoas deslocadas internamente, a cidade tem feito progressos na formulação de políticas e programas concretos e inclusivos.

Medellín reconheceu a importância de lidar com a situação usando uma abordagem baseada em direitos, concentrando os seus esforços em garantir que estas populações tenham acesso a serviços essenciais e oportunidades para uma vida digna.

Em março de 2023, o Distrito de Medellín aderiu à iniciativa Cidades Solidárias e sistematizou as suas boas práticas em um **documento** que espera que sirva de guia e inspiração para as outras autoridades locais da região.

Montevideu apoia a formação profissional para refugiados

Em Montevideu, refugiados, solicitantes de refúgio e pessoas com necessidades de proteção internacional, principalmente mulheres, estão fazendo cursos de gestão comercial e formação em serviços de assistência. Estes programas de formação, destinados a promover a integração laboral, são realizados em colaboração com a ACNUR, o Município de Montevideu e a organização Casa de la Mujer de La Unión. O projeto faz parte da iniciativa Cidades Solidárias, com a qual a capital uruguaia está comprometida desde 2009 (e renovou esse compromisso em agosto de 2023).

Belkis, de origem cubana, completou um desses cursos em serviços de assistência entre março e julho de 2023. Atualmente, ela trabalha como cuidadora de idosos e está feliz com sua função. "Eu me vejo como um apoio para pessoas que necessitam de ajuda. Muitas estão em residências ou hospitais e precisam de amor, e isso é muito importante. Os idosos precisam de muito amor."



O ACNUR agradece o apoio essencial dos doadores aos países das Américas, bem como dos que contribuíram com um financiamento flexível para as operações globais do ACNUR.

Agradecemos a todos os nossos doadores



e contribuições dos nossos doadores privados no Brasil, Estados Unidos, México, Reino Unido e República da Coreia.

*Atualizado em março de 2024